ANNO 58.º — NUMERO 5:922 — Sabbado, 1 de janeiro de 1910

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

DIRECTOR E PROPRIETARIO
Firmino de Vilhena

ADMINISTRADOR
L. REGALLA

Redação, Administração e Officinas de composição e impressão, propriedade do jornal
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:
CAMPEÃO—AVEIRO

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de S. Maio

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: ano 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES=Correspondencias particulares, 60 reis por linha Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que redacção seja enviado um exemplar.

As festas do 1.º centenario do nascimento de José Estevam

Foi brilhante a commemoração. Aveiro mostrou mais uma vez como sabe honrar a memoria do seu filho mais illustre. Foi uma festa civica como poucas se terão presenceado melhores em Portugal. A invernia, que levou o luto e a dôr a tantas povoações, fez com que ella se realisasse quasi em familia, é verdade, mas nem porisso deixou de ser lusidissima.

Nas vesperas trabalhou-se de noite e de dia na ornamentação das ruas, de fórma que ao amanhecer de 26, quando duas phylarmonicas as percorriam tocando o hymno do tribuno e enormes girandolas de foguetes com o seu alegre estridulo despertavam a população da cidade, estavam ellas todas engalanadas. Era bella a ornamentação de algumas, taes como as de José Estevam, dos Mercadores, do Sol e da Costeira. As da Praça-do-commercio, Largo-municipal e do Mercado-do-peixe, hoje de José Estevam, estavam formosissimas. A 1.ª a cargo do «Club-dos-gallitos», a 2.ª da Camara e a 3.ª da «Associação-dos-bateleiros», e todas as restantes das respectivas commissões das ruas, devem ter custado uma importante quantia, mas na verdade formavam um bello conjuncto. As fachadas de algumas casas apresentaram-se tambem distinctamente engalanadas, como foram aquellas em que estão installadas a «Associação-dos-bateleiros», a «Sociedade recreio artistico», o «Club-dos-gallitos», a «Associação dos bateleiros», o «Centro escolar republicano», o deposito de farinhas da fabrica dos Santos Martyres, a do digno par do reino, sr. Casimiro Barreto, apesar de estar ainda em obras, as dos srs. Agapito Rebocho, Gustavo Ferreira Pinto Basto e Marques Gomes. N'esta ultima, ao centro de tropheus de palmas e bandeiras, liam-se em grandes placas, emitando azulejo antigo, engrinaldados de camelias, os nomes de José Estevam Coelho de Magalhães, Manuel José Mendes Leite e Luiz Cypriano Coelho de Magalhães, trindade augusta a que Aveiro presta perenne culto e que n'este dia e especial consagração.

Em todas as janellas drapejavam bandeiras e raras eram aquellas em que não houvesse colchas de setim ou damasco e algumas riquissimas, da India, profusamente bordadas a matiz, como eram as que se admiravam nas residencias das sr.as D. Maria Julia e D. Georgina de Mello Freitas e dos srs. Gustavo Ferreira Pinto Basto, Francisco Antonio de Moura, Anselmo Ferreira e Fortunato de Lima.

Os Paços-do-concelho, «Escola-industrial Fernando Caldeira», governo civil, lyceu e hospital da Santa-casa da Misericordia estavam egualmente engalanados, illuminando na noite do dia 26. Em todas as restantes repartições e edificios publicos estava arvorada a bandeira nacional, e nas sédes das diversas associações e clubs os seus pendões privativos.

O dia apresentou-se formosissimo, sem uma só nuvem a ofuscar, levemente que fosse, o sol, que parecia mais radiante do que costuma, querendo assim associar-se á alegria dos aveirenses, que calcaram maguas, enxugaram lagrimas e esqueceram dissenções partidarias para se congregarem n'um só pensamento, n'uma só vontade: honrar o nome do seu mais illustre patricio e levantarem um grito unisono de *Viva a memoria de José Estevam.*

E na resonancia d'esta exclamação, qual grito de guerra, que se ouvia de momento a momento por toda a cidade, que sahia expontanea, feliz, de todos os labios, principiaram pelas 9 horas da manhã a reunir-se no atrio do lyceu os pobresinhos a quem a briosa direcção do *Receeio artistico* havia distribuido senhas para o grande bodo com que commemorou o 1.º centenario do nascimento de José Estevam.

Iniciaram-se, portanto, as festas por uma obra de caridade.

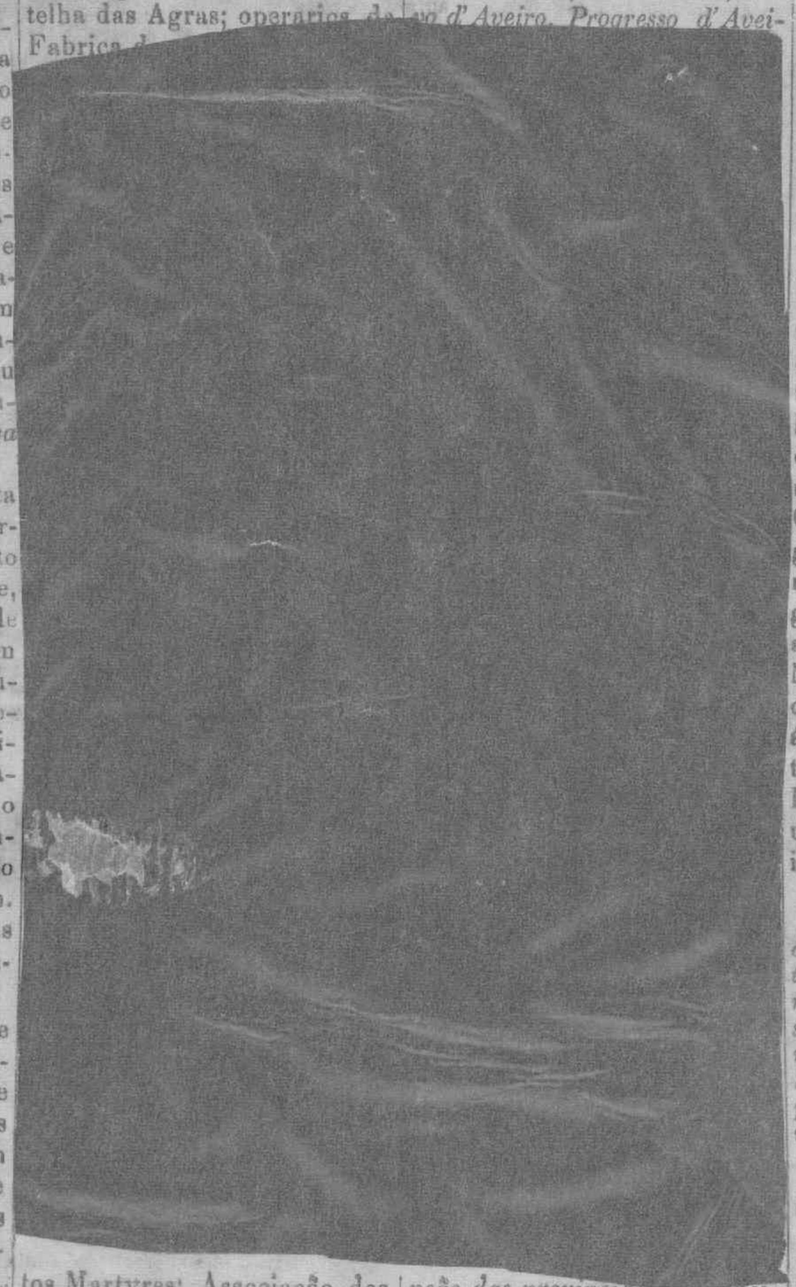
Ao acto assistiram, alem de muitos socios d'aquella aggremiação, o digno presidente da Camara, e outros membros da grande commissão, e bem assim um grande concurso de povo e a banda de caçadores n.º 3, que tocou differentes peças do seu selecto reportorio.

Foram 220 os pobres contemplados, recebendo cada um ½ kilo de carne de vacca, ½ kilo de arroz, ½ de pão, 250 grammas de toucinho, ½ litro de vinho e 40 reis em dinheiro.

Pelas 11 horas principiou a organisar-se na grande parada do quartel de infanteria n.º 24 o imponentissimo cortejo civico com que o bom povo de Aveiro deu a prova provada do seu patriotismo, do seu amor á liberdade e da sua veneração por José Estevam.

Era meio dia quando começou o desfile. Abria-o a Camara municipal com o seu rico estandarte, desfraldado como era de dever, perante tão justa homenagem qual era a que se ia prestar.

Seguia-se-lhe a banda de infanteria 2, e apoz esta os representantes das camaras de Macieira de Cambra e Oliveira d'Azemeis, com os seus respectivos estandartes; empregados da secretaria da camara municipal; mesa administrativa da Santa-casa da Misericordia; representantes da «Associação-commercial e industrial»; banda de infanteria 14; «Gremio-lusitano de Lisboa», representado pelo sr. Sebastião de Magalhães Lima; «Associação dos bateleiros», «Associação dos constructores civis» e «Associação dos lavradores», cada uma com a sua bandeira, e a «Associação de soccorros mutuos das classes laboriosas; «Centro escolar republicano»; «Club dos gallitos»; «Club Mario Duarte» e «Recreio artistico»; banda de infanteria 24; operarios da Fabrica de ceramica da Fontenova; operarios da Fabrica de telha das Agras; operarios da Fabrica d[illegible]



tos Martyres; Associação dos bombeiros voluntarios «Guilherme Gomes Fernandes»; «Associação humanitaria dos bombeiros voluntarios d'Aveiro» com a respectiva banda; alumnos das escolas centraes de Aveiro e deputações das differentes escolas do concelho com os seus respectivos professores e estandartes. Ia numerosissimo e bem ordenado este grupo. Muitas creanças levavam *bouquets* de flores naturaes e cantavam todas o hymno que damos adeante. Seguia-se o corpo docente da «Escola normal de habilitação para o magisterio primario» e da «Escola industrial Fernando Caldeira»; academia de Aveiro com o seu estandarte. Ia tambem muito numeroso este grupo, que durante todo o trajecto não cessou de levantar os mais enthusiasticos vivas á patria, á liberdade, á memoria de José Estevam, etc.; estudantes da Universidade e outras escolas superiores com as suas pastas e côres distinctivas; corpo docente do lyceu; governador civil; dr. João de Magalhães, deputado pelo districto d'Aveiro; Commissão districtal; tribunal judicial; commissario de policia; conservador da comarca; delegado do thesouro; delegado de saude, escrivão de fazenda; director da estação telegrapho-postal; e muitos outros empregados das differentes repartições; musica nova de Aveiro; commandante da brigada; capitão do porto; commandante e officialidade do regimento de infanteria 24 e esquadrão de cavallaria 7; representantes dos jornaes *Aveirense, Beira-mar, Correio d'Aveiro, Democrata, Povo d'Aveiro, Progresso d'Aveiro, Popular, Regional, Revista de Aveiro, Terra de Santa Maria, Vida Nova, Ecos de Ovar, Ecos de Oliveira de Azemeis, Ecos de Vouga, Ecos de Sangalhos, Ecos de Anadia, Ecos de Agueda, Ecos de Estarreja, Ecos de Albergaria, Ecos de Sangalhos, Ecos de Vouga, Ecos de Oliveira de Azemeis, Ecos de Ovar, Ecos de Aveiro, Ecos de Aveiro, Ecos de Aveiro

nação, secretario da direcção do club, leu o seguinte:

Auto d'entrega á Camara municipal de Aveiro do obelisco erigido pelo Club-dos-gallitos *na Praça-do-commercio, d'esta cidade, á memoria dos aveirenses que soffreram pela liberdade no exilio, nas prisões, na forca, nos combates e nas revoluções.*

Aos vinte e seis dias do mez de dezembro de mil noveeentos e nove, data do primeiro centenario do nascimento de José Estevam Coelho de Magalhães, n'esta cidade de Aveiro e Praça do commercio, achando-se presente a Camara municipal, a direcção do *Club-dos-gallitos* e grande concurso de povo pelo presidente da referida direcção foi dito que, em nome do *Club-dos-gallitos*, que n'aquelle logar fizera erigir, commemorando o primeiro centenario de José Estevam, o obelisco á memoria dos aveirenses que soffreram pela liberdade no exilio, nas prisões, na forca, nos combates e nas revoluções, do mesmo monumento, em cujas faces se lêem as seguintes inscripções: *A' memoria dos aveirenses que soffreram pela liberdade—Levantado pelo «Club dos-gallitos» — Primeiro centenario do nascimento de José Estevam—26—XII—1809, 26—XII—1909*—e que solemnemente havia sido inaugurado n'esta data e descerrado pelo doutor Joaquim de Mello Freitas, filho de João de Mello Freitas, voluntario da rainha e denodado combatente no cêrco do Porto,—fazia entrega á Camara municipal de Aveiro, para que esta, como representante da cidade, sob sua guarda o conserve. Do que se lavrou este auto que, depois de lido pelo secretario da direcção do club, foi assignado pela Camara municipal de Aveiro, presidente da assembleia geral do *Club-dos-gallitos* e direcção do mesmo club.

Gustavo Ferreira Pinto Basto, presidente da Camara; José Maria Soares, vice-presidente; José Almeida dos Reis, vereador; Aniano de Pinho Vinagre, idem; Domingos Pereira Campos, idem, Jayme Duarte Silva, presidente da assembleia geral do *Club-dos gallitos*; Pompeu da Costa Pereira, presidente da direcção; Antonio da Cunha Coelho, thesoureiro; Roque Ferreira Patacão, vogal; Francisco Maria dos Santos Freire, idem; Manuel da Naia Pacheco, idem; Francisco Ferreira da Encarnação, secretario.

Então, o sr. Gustavo Ferreira Pinto Basto agradeceu, em nome da cidade, que representava, a patriotica iniciativa do «Club-dos-gallitos».

Ao descerrar-se o monumento cantaram as creanças das escolas este outro hymno, cuja musica é do sr. José Maria Cordeiro:

VOZ

No desterro a amargura da saudade,
Nas prisões a crueza deshumana
De carcereiros duros, sem piedade.
Cobardes feras com figura humana,
Quantos por ti soffreram, Liberdade!...
Quantos, luctando contra a furia insana
Do despotismo atroz, negras mortalhas
Encontraram na forca e nas batalhas!

CORO

Seus nomes em letras d'ouro
Estão gravados na historia,
Em volta corôas de louro
Como aureolas de gloria!

VOZ

Quebrados os grilhões da tyrannia,
Do sol da Liberdade a luz brilhante
Esta nobre nação, em pleno dia,
Guia na senda do Progresso ovante!
Oh! salvé Geração de valentia,
Audaciosa Geração, gigante,
Que, entre perigos e guerras esforçada,
Jogaste a vida pela patria amada.

CORO

A bronzea tuba da Fama,
Oh! Geração de valentes,
Oh! heroicos combatentes,
Os vossos nomes proclama!

Do mais que se passou n'este acto e bem assim da maneira como se executaram as restantes partes do programma, daremos desenvolvida noticia no proximo numero.

Informação local

Folhinha aveirense (1909).—*Dia 1 de janeiro*—Realisa-se a pomposa festividade em honra do Senhor do Bemdito, que se venera na egreja da Veracruz, sahindo 33 ramos.

O *Collegio Mondego*, propriedade do nosso amigo, sr. Diamantino Diniz Ferreira, distribue pelos estudantes pobres o dinheiro que havia na «Caixa de beneficencia escolar» por elle fundada.

Dia 2—A Camara municipal de Lisboa, por proposta do sr. dr. Cunha e Costa, resolve commemorar a data do nascimento do grande tribuno José Estevam.

A barra continua no mesmo estado.

Dia 3—Cahido d'um carro e esmigalhado por elle, morre no Troviscal o trabalhador Manuel Lourenço d'Oliveira.

Dia 4—Vae inspeccionar a barra, para se providenciar, uma commissão composta dos srs. Xavier da Cunha, João Thomaz da Cunha e Henrique Pinto Basto.

A Junta da barra toma varias resoluções tambem sobre o assumpto.

Camara municipal de Aveiro. — *Resoluções da sessão de 28 de dezembro de 1909.* Presidencia do sr. Gustavo Ferreira Pinto Basto. Compareceram os vereadores em exercicio, srs. dr. José Maria Soares, Matheus Ventura, Manuel Silvestre, José dos Reis e Aniano Vinagre, faltando os restantes por motivo justificado.

Acta approvada, em seguida ao que o sr. presidente se referiu, em sentidas palavras, á tremenda catastrophe que os temporaes causaram no Porto, propondo se exare n'esta acta um voto de profundo pezar pelo occorrido e se envie á Camara municipal d'aquella cidade o seguinte telegramma:

«A Camara municipal de Aveiro, achando-se em sessão, resolveu manifestar por esta fórma a v. ex.ª, como representante da nobre cidade do Porto, quanta magua lhe causaram as noticias recebidas aqui ácerca da enorme catastrophe que acaba de ferir essa laboriosa cidade, associando-se do coração ao vivo sentimento de dôr que hoje opprime todos os portuenses».

A Camara approvou por unanimidade esta proposta.

Mais disse s. ex.ª que, em virtude do manifesto desaccordo dos taberneiros com as propostas conciliatorias da Camara para celebração das avenças a fazer para o anno proximo, entendia dever-se prolongar o praso para a sua realisação, fazendo-se até lá por manifesto a cobrança dos impostos. E sendo opinião de alguns srs. vereadores fazel-a por taxa de licença, que será preciso regulamentar, accordou-se por fim em manter a opinião de s. ex.ª e resolver depois sobre a maneira por que melhor convenha transaccionar, ou seja por meio d'essa licença, ou por avença com garantias diversas das offertas até agora feitas por aquelles negociantes.

Alludindo á maneira por que decorreram as festas realisadas em honra do centenario de José Estevam, festas que em brilhantismo excederam a espectativa, a Camara, que as promoveu, congratulou-se com o facto e fez exarar na acta d'esta sessão um voto de louvor á cidade pela fórma patriotica porque a ellas se associou.

Por proposta do sr. vice-presidente, e emquanto se não resolve sobre a maneira de fazer a escolha e acquisição de terreno para construcção d'um novo cemiterio, resolveu a Camara expropriar, para ampliação do actual, uma faxa de terreno da propriedade que alli possue o cidadão Manuel da Rocha, com quem ficou auctorisado a entender-se n'esse sentido o mesmo sr. vereador.

Foi por fim presente um officio do professor de modelação da «Escola-industrial Fernando Caldeira», sr. Carlos Hugo Richter, acompanhando um retrato a oleo de José Estevam Coelho de Magalhães, por elle feito, e que offerece á Camara, trabalho que ella devidamente apre-

[illegible] fez cá chegar tam [illegible] cimen-

Acaba de ser promovido á 1.ª classe o sr. José Casimiro da Silva, professor-regente da Escola-central masculina d'esta cidade. Folgamos e felicitamol-o.

«Jubileu da Cabra».—Foi, a final, posta de parte, a ideia de celebrar em Coimbra a festa burlesca do *Jubileu da Cabra*.

Fazenda e Obras publicas.—O sr. Antonio Pacheco de Castro Corte-real foi nomeado escrivão de fazenda para Espinho.

Para Oliveira do Bairro foi transferido o sr. Joaquim Ferreira d'Oliveira, que era escrivão de fazenda n'aquelle concelho.

Foi promovido a desenhador de 2.ª classe, no quadro das Obras-publicas do districto d'Aveiro, o sr. Manuel Rasoilo Sacramento, a quem enviamos parabens.

Escolha acertada.—O sr. conselheiro Soares Branco, ministro da fazenda, escolheu para seu secretario o nosso presado amigo e esclarecido agronomo em serviço no «Mercado central de productos agricolas», sr. Rodrigo Augusto de Almeida, que, como então dissémos, já no ministerio Sebastião Telles e com o mesmo titular occupara aquelle elevado cargo.

A escolha recahiu, portanto, novamente, em quem mais acertadamente podia recahir.

«Singer».—A filial local da «Casa Singer», a afamada constructora de machinas de coser e de bordar, publicou em cartão proprio para caixilho o retrato de José Estevam, que fez espalhar largamente nos dois dias das festas do centenario.

No verso da illustração, o reclame das alludidas machinas e o programma dos festejos. Distribuiu-o

A correspondencia chega ainda com atraso, não sendo facil prever quando tudo entrará nos eixos.

As relações entre Lisboa e Porto e Porto até Santarem, Abrantes e Beira-baixa e linhas além, faz-se pela linha de oeste com partidas de Lisboa-Rocio ás 7-45 da manhã, Sud-express e rapido de luxo ás 7 53 da manhã (todas as classes), 2 da tarde rapido 1.ª e 2.ª classes, ás 8-10 da tarde todas as classes; no sentido inverso as partidas de Porto Campanhã são ás 6-50 da manhã todas as classes, ás 9 da manhã rapido 1.ª e 2.ª classes, ás 9-55 da manhã todas as classes, ás 3-30 da tarde todas as classes, ás 5-10 da tarde Sud-express e rapido de luxo, ás 9-5 da tarde todas as classes.

Quasi todos estes comboyos dão ligações em Alfarellos para as estações do norte até Santarem, para a Beira-alta e Beira-baixa, etc.

O serviço de transportes de mercadorias, gados, etc., tanto de grande como de pequena velocidade, estão quanto possivel assegurados, sendo entretanto só acceitos a despacho com reserva pelos prasos de transporte.

Nas diversas estações da companhia ficaram hontem affixados avisos ao publico indicando os detalhes da execução do serviço.

Previsão do tempo.—Barto prevê o seguinte para o periodo que decorre de hoje até ámanhã:

Em 1, a temperatura baixará, para em seguida voltar a elevar-se lentamente, sendo provaveis perturbações atmosphericas nos dois dias.

Bem basta o que já lá vae.

Collocações. — Foi collocado em Anadia o juiz de Santo Thyrso, sr. dr. Francisco Julio de Sousa Pinto.

Para Sever do Vouga foi nomeado parocho o sr. padre José Maria da Silva Veiga, que parochiava com muita competencia e zelo a freguezia de Oliveira do Conde e que é natural das Talhadas, Agueda.

Para Inglaterra.—Começa hoje o serviço de permutação de vales telegraphicos entre Portugal e a Inglaterra.

Em torno do districto.—N'um dos dias da semana passada inflammou-se uma lampada de alcool na pharmacia do sr. Vidal, em Agueda, havendo começo de incendio que, felizmente, foi promptamente extincto.

Em Recardães teem morrido fulminados alguns porcos e gallinhas, não se sabendo como qualificar a doença, que felizmente tende a desapparecer.

«Collegio Mondego».—As alumnas do *Collegio Mondego*, de Coimbra, lembrando-se do que vae no lar da sua companheira, a menina Aurora da Conceição Lazaro, filha de Anselmo Lazaro, que morreu afogada no Mondego e que deixou a familia nas maiss precarias circumstancias, abriram entre si uma subscripção com que suavisaram n'esta quadra do Natal as agruras d'aquella numerosa familia.

Bem hajam e bem haja o digno director do considerado estabelecimento escolar, que muito contribuiu, com o seu exemplo e o seu conselho, para tal fim.

A «Elegante».—Trata-se do lindo estabelecimento de modas, tão conhecido das nossas gentis leitoras, propriedade do activo commerciante local, sr. Pompeu da Costa Pereira.

Como se por alli passasse a mão habil d'um eximio decorador, appareceu hoje de galas novas, festiva como o dia, este bello dia de luz, com que arrisca os primeiros passos na longa estrada que tem a percorrer o novo anno.

Sáe hoje á rua toda a gente. Pois que entre alli e não demore a visita logo depois de haver passado pela vista o novo annuncio que na respectiva secção publicamos.

Pela imprensa.—O *Diario-de-noticias*, velho camarada da capital e a primeira folha popular que alli começou a publicar-se, completou agora 45 annos de existencia.

Commemorando a data, deu uma bella edição de 20 paginas aos seus leitores. Um bello presente de Natal.

Saudando o illustre collega, d'aqui lhe enviamos a expressão dos nossos desejos pelas suas merecidas prosperidades.

Tambem hoje completa quarenta e um annos de vida a grande folha popular do norte, nosso presado camarada portuense, o *Primeiro-de-janeiro*.

E', desde sempre, o orgão da grande opinião do norte, o jornal do povo por excellencia.

Felicitamol-o cordealmente desejando-lhe todas as prosperidades.

Valle do Vouga. — Por virtude da inauguração do apeadeiro de S. Fins, na Feira, deve alli realisar-se hoje uma festa explendida, a expensas do bemquisto capitalista da localidade, sr. Hermenegildo Corrêa de Sá, um dos mais benemeritos cidadãos d'alli.

Assiste a phylarmonica de S. Thiago, e deve ser queimado lindo fogo de artificio, havendo illuminações e outras demonstrações de regosijo.

A passagem alli do caminho de ferro representa para os povos d'aquelle importante logar da Feira um melhoramento consideravel, e porisso aquelle opulento capitalista concorre por sua parte com o maior quinhão no publico regosijo.

PRELIOS CASEIROS

A' primeira impressão, que foi de assombro, succedeu a do pezar. E', de facto, com desgosto que o paiz assiste a este triste desmanchar de feira por que se traduz a solução dada á crise ministerial.

Mal contente com os successivos desastres porque a tem feito passar, o sr. José Luciano prepara-se para vibrar o golpe derradeiro na monarchia.

A nobre attitude do sr. Julio de Vilhena renunciando á chefia do partido regenerador, foi o primeiro rebate. Hão de seguir-se factos de importancia, e não errará de certo quem tiver feito uma fatidica previsão.

Foi de animo leve que o throno se dicidiu a romper com os partidos liberaes. Tão forte a corôa está?

Não nos parece. E' ver o que ahi vae, por todo esse paiz fóra, por todo o paiz alem.

O dia de amanhã não é já uma interrogação no espaço. Alguma coisa é mais.

Quem tivesse ouvido leaes

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS"

(1)

PENHOR MATERNO

Traducção de José Beirão

PRIMEIRA PARTE

O ultimo beijo

I

A noite

Estava a findar o mez de outubro. As arvores começavam a saccudir as suas folhas amarellecidas. O inverno, esse cruel e terrivel inimigo das organisações debeis e das familias pobres, avançava a passos de gigante envolto nas suas roupagens de neve, como a imagem da morte. No entanto, respiravam-se ainda os ultimos perfumes do verão.

Os habitantes da aldeia de Horche dormiam tranquillamente, descançando das rudes fadigas do dia.

O relogio da torre acabava de soar onze horas. Era profundo o silencio, quebrado apenas, de quando em quando, pelo ladrar de algum cão ou pelo canto de um gallo por extremo madrugador.

De subito, ouviram-se os passos pesados d'um cavallo para o lado que conduz a Guadalajara. Pouco depois, appareceu por uma das ruas que desembocam na praça, um cavalleiro embuçado n'um amplo capote e com o rosto meio occulto pelas abas d'um chapéo de feltro. Parecia um caçador que se dirigia para o monte. Comtudo, apesar do nocturno viajante estar n'uma aldeia em cujos arredores a caça é abundante, elle nem sequer pensava n'isso. A ideia de um crime se agitava na sua mente, e quando o homem verga á pressão d'um pensamento de sangue, não lhe fica tempo para occupar-se de outra coisa.

Não precipitemos, porem, os acontecimentos. O cavalleiro atravessou a aldeia de lado a lado, e foi parar defronte d'uma casa de modesta apparencia. Apeou-se e bateu. De certo o estavam esperando, porque uma voz perguntou de dentro:

— Quem bate a estas horas?

— Um viajante que precisa hospitalidade. Abre sem receso; venho, porque fiquei de vir. Estas palavras deviam de ser uma especie de senha, porque immediatamente se abriu a porta, e entraram cavalleiro e cavallo.

O portal estava ás escuras: só o illuminava um raio da lua.

— Leva o cavallo para a cavallariça e deita-lhe alguma coisa na manjadoura, mesmo sem o desapparelhar, porque é possivel que eu tenha de sahir immediatamente, disse o homem do capote.

E como se já fora conhecedor da casa, impelliu uma porta e entrou n'uma sala alumiada por um d'esse antigos candieiros de quatro bicos.

A mobilia reduzia-se a uma commoda velha, a uma meza de pinha e a meia duzia de cadeiras.

O descanhecido tirou o capote e poz-se a passeiar de um lado para o outro. O seu fato era de panno inglez de côr cinzenta; trazia botas de montar, e do cinto de coiro pendia-lhe um rewolver. Quanto ao rosto, era bastante vulgar: olhos pequenos, pardos e amortecidos, fronte deprimida e sobrancelhas espessas e extremamente arqueadas e a barba crescida, de côr acastanhada. Apparentava ter uns quarenta annos de edade.

O homem puxou por um cigarro e accandeu-o na luz do candieiro. Depois, como se o chapéu o incommodasse, arremessou-o para sabre a cammoda, deixando a cabeça coberta de cans e pouco cuidada.

Parecia bastante preoccupado, e de quando em quando parava e dirigia para a porta um olhar impaciente e receioso.

Assim decorreram alguns minutos, opparecendo par fim o homem que fôra encarregado de levar o cavallo. Pelo trajo, parecia trabalhador do campo. No rosto, sem barba alguma, lia-se lhe sagacidade e malicia. Devia ter uns trinta e quatro annos.

— Boas noites, sr. Santhiago, disse elle.

— Boas naites, Bonifacio, volveu o viajante.

— O general recebeu certamente a minha?

— A prova é que estou aqui.

— Pois creio, sr. Santhiago, que chegou bastante tarde...

— Então, Angela...

— A pobre senhora morreu esta noite ás nove horas.

— Mas de certo que cumpriste com o teu dever?

— Nem sempre se faz o que se deseja.

— Que queres dizer com isso? perguntou Santhiago.

— Quero eu dizer que o dr. Samuel, que é, coma sabe, homem de confiança da casa, não se afastou nem um só momento da infeliz Angela...

— Acaba! Tens ou não tens em teu poder o que o general deseja?

— Infelizmente, o cofresinho não veio parar ás minhas mãos.

— De modo, acudiu Santhiago enraivecido, que todos os offerecimentos foram inuteis?

(*Continua*)

HISTOGENO LLOPIS

Unico medicamento adoptado nos Dispensarios anti-tuberculosos, Sanatorios, Hospitaes da Misericordia de Lisboa, Porto e clinicas particularess para a cura da

Tuberculose, Diabetis, Anemia, Neurasthenia

e doenças consumptivas em geral, que, abandonadas no seu principio, dão origem á

TUBERCULOSE

O doente sente-se melhor com um frasco e curado tomando seis.
Precaver **contra os productos similares** que na pratica teem demonstrado se alteram, porduzindo effeitos contrarios e prejudiciaes á saude.

Peça-se sempre o **HISTOGENO LLOPIS** { **Unico que cura** / **Unico inalteravel**

Para a cura da DIABETIS preparamos o **Histogeno anti-diabetico**, formula especial de resultados seguros na cura dos doentes submettidos a tratamento do **Histogeno anti-diabetico.**

Formas do **HISTOGENO LLOPIS** { **Histogeno liquido** / **Histogeno granulado** / **Histogeno anti-diabetico**

Preço do **HISTOGENO** { **FRASCO GRANDE, 1$100 reis** / **FRASCO PEQUENO**, gratis aos pobres dos Dispensarios

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Representante geral em Portugal **A Medicinal-drogaria**, de Antonio Cerqueira da Motta & C.ª, Succ. de Santos Caria & Sobrinhos, Rua de Mousinho da Silveira, 115—Porto. Em Lisboa, C. Mahony do Amaral, Rua de El-rei, 73, 2.º.—**Em Aveiro: PHARMACIA REIS.**

conselhos, teria ganho uma cruzada. Estamos, positivamente, desafiando a lucta sem treguas em que a nação vae empenhar-se. Que tristes, que sinistros presagios se desenham no horisonte!

Passaram as festas. Oito dias faz hoje que com maior actividade e por virtude de haver melhorado o tempo, se deu maior desenvolvimento ás ornamentações das ruas. A cidade mecheu-se, evolucionou, traduziu em factos a sua adhesão á ideia e o seu respeito á memoria do egregio cidadão.

No que ella não foi feita, contra o que ella protesta na sua parte mais numerosa, é contra a lembrança das «alvoradas», que são insuportaveis, que são um ataque aos seus direitos de repouso. No melhor dos seus somnos, depois de algumas noites mal dormidas pelo peso da tormenta que sobre ella passou tambem com a sua aza negra, bem merecia a poupassem á chiada das musicas e ao sobresalto das bombas-reaes de dymnamite.

Vá, d'esta vez, em honra do glorioso tribuno. Mas que se não repita, que se não permitta, por parte da auctoridade competente, semelhante maneira de celebrar.

E', sobre perigosa e de consequencias tantas vezes fataes, deshumana.

As «alvoradas» devem ser prescriptas do numero das festas futuras, e sobre tudo os morteiros, que abalam as proprias construcções. Elimine-se isso, por amor á commodidade dos que descançam e por necessidade de evitar qualquer desastres de graves consequencias. Elimine-se isso dos numeros de qualquer futuro programma festivo.

Dobres a finados, «alvoradas», e dymnamite em festas, é tudo quanto ha de mais retrogrado e de mais deshumano.

Recommendamos o caso a quem de direito cabe promover que de futuro o abuso se não repita.

O sr. dr. Cunha e Costa realisou, solicitado pelos seus correligionarios locaes, uma conferencia de propaganda democratica no «Centro republicano» da cidade.

A natural curiosidade de ouvir a brilhantissima palavra do illustre advogado, se não tambem o movimento de protesto que contra a marcha dos acontecimentos começa a notar-se nos diversos arraiaes politicos, levou alli uma numerosa assistencia. O recinto é vasto, mas, por maior que fosse, encher-se-hia d'esta vez

Hora e meia, pouco mais ou menos, teve o conferente suspenso dos labios algumas centenas de espectaderes. Foi a miudo interrompido. O auditorio, que se compunha tambem d'um grande numero de senhoras, não lhe regateou applausos.

O sr. dr. Cunha e Costa fez a historia dos ultimos dias, e, deve dizer-se em abono da verdade, tirou partido da tristissima situação em que o paiz se encontra actualmente. Ganhou para a sua causa o que o systema tem perdido por acomulados êrros, de que estes dias teem sido uma pavorosa sequencia.

Demonstrou a necessidade de reagir contra perigos que vê eminentes. Alludiu á perniciosa influencia que sobre o throno exercem os astuciosos e refractarios á ideia da luz e da liberdade.

«Pois não havia querido governar com inteireza e justiça o sr. dr. Francisco José de Medeiros? Por que sahiu do ministerio a que dera alento e vida o homem que com tão nobres, com tão honrosas intenções para lá fôra?

Por que renuncia o sr. conselheiro Julio de Vilhena á chefia do partido regenerador, elle que tão lealmente servia a corôa e por tão longo numero de annos lhe dera todo o esforço do seu trabalho e toda a actividade da sua bella e grande intelligencia?

O bloco fora illudido, o bloco fora trahido, o bloco fora rudemente offendido. Quem mais queria servir assim?»

O discurso, o substancioso discurso do denodado democrata, entrecortado de palavras que resoavam a distancia, calou no animo da assistencia. Calou fundo. O numero dos descontentes é já grande Descontentes e desilludidos.

Adstricto ábrigada dos varredores municipaes, anda um pobre homem que, porque trabalha de conta propria e junta em seu proveito, é entre todos os alistados o que melhor serviço faz. Encontra-se, não raras vezes, moirejando desde alta madrugada até adeantadas horas da noite, no seu e no cantão dos outros, suando como moiro apezar das asperezas da quadra.

Conduz, porem, um carro improprio. Nem para de noite se supporta e é preciso ordenar-lhe a substituição.

Argumentar-se-ha, de certo, que lhe escaceiam os meios para adquirir um dos do modello municipal. E' verdade isto. Mas póde talvez a Camara, attendendo ao util serviço que elle presta, não diremos ceder-lhe um dos seus, mas alugar-lh'o por uma pequena retribuição. O que elle traz é muito primitivo, é inademissivel. Não diz com o acceio que a Camara poz nos outros, e muito menos com as mais rudimentares precauções hygienicas da actualidade

Fazemos a petição com vista aos srs presidente e vereador do pelouro, e ficamos certos de que não demorarão o indispensavel deferimento.

Os liberalismos progressistas: foram dadas ordens terminantes para reunir regularmente o *Gabinete-negro*... e trabalhar.

O liberalismo progressista manisfestou-se sempre assim, desde que rege e empunha a batuta da orchestra o sr. José Luciano de Castro.

Alliado agora, como está, com os elementos reaccionarios e conservadores de todas as proveniencias, é esperar-lhe pelos effeitos.

Apertem, apertem com o fiado, que elle tem de quebrar pelo mais fraco. Quanto mais cêdo, melhor.

A final o sr. Campos Henriques não disputa a candidatura do sr. Teixeira de Souza á chefia do partido regensrador. Passando sab a latada, olhou as uvas, e exclamou com razão: «estão verdes».

Estão de facto. Verdes como limos. As d'Anadia amadurecem mais depressa...

Cimento "Portland,"

Marca **Tenaz** e **Agula**

Chegou novo carregamento aos unicos importadores

JERONYMO PEREIRA CAMPOS & FILHOS

AVEIRO

Grandes descontos para revender

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos

Hoje as sr.as D. Maria do Ceu Regalla Themudo e Cid, D. Gloria Pereira Peixinho, D. Carolina Baptista Moreira, e o sr. dr Domingos Alexandre de Figueiredo.

Amanhã, a sr.ª D. Olinda Maria Soares.

Alem, os srs. Fernão Marques Gomes, Manuel Brito Pereira de Rezende, Vagos; e Franando d'Eça.

Depois, a sr.ª D. Maria José Barbosa de Abreu Freire, Avanca, Estarreja; e os srs. general Francisco Pereira de Lemos, Coimbra; e coronel Antonio Augusto de Souza Bessa.

● REGRESSOS:

Regressou a Lisboa o sr. dr. Sebastião de Magalhães Lima, que no proximo dia 16 voltará a Aveiro a fim de realisar uma conferencia no Centro-republicano d'esta cidade.

Tambem para alli parte por estes dias o distincto e considerado advogado, sr. dr. Cunha e Costa, nosso presado camarada do *Mundo*.

Ambos os illustres democratas foram aqui muito cumprimentados.

● ESTADAS:

Em virtude das festas do centenario de José Estevam, estiveram em Aveiro os srs. conselheiro Luiz de Magalhães e familia, dr. Magalhães Lima, dr. Cunha e Costa, dr. Alexandre d'Albuquerque, dr. João de Magalhães, abbade Marques Hespanha, dr. José Luciano Pires de Castro Corte real, Alfredo Vilhegas, padre Diamantido de Carvalho, Annibal Souto, Francisco Taborda, dr. Antonio Leitão, Octaviano Sá, dr. Antonio Brandão, Antonio Veiga, dr. Samuel Maia, Manuel Tavares de Almeida Maia, Marcos Ferreira Pinto Basto, Vidal Oudinot e esposa, José Rodrigues Pardinha, Adolpho Portella, Luiz d'Azevedo, Azuil Soares e esposa, dr. Carlos Barbosa e Antonio Augusto d'Oliveira Junior.

Tambem ante-hontem esteve em Aveiro o illustre official da marinha de guerra portugueza, nosso presado amigo e collega das *Novidades*, sr. Hygino de Mendonça, que no mesmo dia seguiu para a sua casa da capital.

Esteve em Vianna, onde foi defender o jornal democrata da localidade, o *Povo*, o nosso bom amigo e brilhante advogado lisbonense, sr. dr. Antonio Macieira, que alli foi alvo d'uma bella manifestação de estimas e de admiração pelo seu caracter e pelos seus talentos.

● DOENTES:

Continua gravemente enferma a esposa ds esclarecido advogado e presidente da Associação commercial, sr. dr. Jayme Silva.

Está melhor o activo vereador, sr. Avelino Dias de Figueiredo, que ha dias se encontra doente na sua casa de Eixo.

● VILEGIATURA:

Em goso de licença tem estado no Porto com sua esposa o nosso bom amigo, sr. Antonio Montenegro dos Santos, esclarecido notario em Espinho.

E' esperado ámanhã em Aveiro, com sua esposa e filhos, o sr. Carlos de Figueiredo, bemquisto capitalista em Espinho.

Tem estado no Pinheiro da Bemposa, de onde já regressou, o sr. padre Manuel Rodrigues Vieira, nosso estimavel collega da *Vitalidade*.

● ALEGRIAS NO LAR:

Baptisou-se ha dias, em Recardães, uma filhinha do sr. Joaquim Graça Junior, sendo padrinhos os srs. José Graça, estudante no seminario de Coimbra, e Antonio da Costa Santhiago, proprietario na Fogueira. Parabens e felicidades.

Na egreja da Apresentação, d'esta cidade, consorciaram-se ha dias as sr.as D. Alcide Estrella de Lima e Castro e D. Eulalia Estrella de Lima e Castro, gentis filhas do bemquisto capitalista aqui residente, sr. Alfredo de Lima e Castro, a primeira com o sr. Alberto Ruella e a segunda com o sr. Aurelio Marques Mano, ambos quintanistas de direito, presados filhos do sr. dr. Joaquim Manuel Ruella, contador da comarca, e do sr. conselheiro Marques Mano, director geral de instrucção primaria.

Reunem os noivos formosos dotes de espirito e apreciaveis qualidades de caracter, que muito concorrerão para a felicidade do lar, que sinceramente desejamos gosem.

● MOCIDADE DAS ESCOLAS:

Estão já ha dias em Aveiro os estudantes nossos patricios, que frequentam as diversas escolas superiores, lyceus, seminarios e collegios de Lisboa, Porto e Coimbra, e que veem em gozo de férias do Natal.

Entre outros encontram se os srs. Henrique Pinto, José Lebre de Magalhães, Augusto Ruella, Adriano de Vilhena P. da Cruz, Amilcar Gamellas, Alfredo Nordeste, José Cardoso, Elmano da Cunha e Costa, Prazeres Rodrigues, Vasco Soares, Alberto Souto, Jorge Faria, José Gamellas, Alexandre Vieira, João Vianna Neves d'Oliveira, Antonio Lebre, Jayme e Mario Ferreira, Mendes da Costa, Anselmo Taborda, José Canelhas, Victor Hugo Antunes, Antonio Ernesto d'Almeida, Ricardo Gayoso, Orlando Peixinho, Francisco Maria Soares e Antenor Ferreira de Mattos.

Chapelaria Veiga

22, R. de Santo Antonio, 24

PORTO

Completo sortido em chapeus de todas as qualidades e bonets para homem e creança.

Chapeus de côco e seda, sempre ultimas novidades nacionaes e estrangeiras. Guardasoes em todas as qualidades para homem e senhora.

Noticias religiosas

Deve ter hoje logar a popular *entrega dos ramos* da confraria do Senhor Jesus do Bemdito, da freguezia da Vera cruz.

São em numero de trinta e dois e alguns entregues «á porta.»

Como nos annos anteriores, deve ter logar, no logar da Quinta do Gato, a costumada festividade aos Santos-reis.

Pelas 10 horas da manhã do dia 6 do corrente organisar-se ha, no logar da Preza, o cortejo, composto com as figuras dos reis, a cavallo, vestidas a caracter, salientando-se o *Rei-preto*, e grande numero de pastoras com as suas offertas, marchando estrada acima até a capella do referido lagar da Quinta da Gato, onde será dado o Menino Jesus a beijar a todos os assistentes pelo rev padre Resende, digno capellão do dito logar, terminando com o leilão das offerendas.

No local da partida ha uns estabelecimentos que se comprometem a fornecer bons petiscos que preparam com todo o acceio, sendo dignos de serem experimentados.

Créme Simon

O **Creme Simon** não é gordurento e não cria ranço. Dissolve-se admiravelmente na agua de toilette que torna hygienica perfumada e antiseptica.

E' o banho mais delicado e mais distincto

Mortos

Uma angina-pectoris matou no Porto o sr. Francisco Rodrigues da Silva Pinto, natural de Agueda e ha muito residente n'aquella cidade, onde exercia as suas funcções officiaes como empregado d'alfandega, que era, muito zeloso e porisso muito considerado.

Novo ainda e tendo frequentado aqui o curso do seminario, que depois abandonou, tambem aqui era muito conhecido e estimado pelas suas excellentes qualidades de espirito e de caracter.

Era pae do nosso sympathico amigo e conterraneo, sr. Henrique Pinto, quintanista de direito, e de sua irmã, a sr.ª D. Bertha da Rocha Pinto, esposa do illustrado official da armada, sr. Silverio da Rocha e Cunha, a todos os quaes enviamos a expressão do nosso sentimento.

Informação estrangeira

A questão do polo norte. — Chegou a Copenhague M. Lonsdale, secretario particular do dr. Cook, levando os documentos relativos á expedição ao polo norte. Esses documentos, destinados á Universidade de Copenhague, foram guardados no cofre d'um estabelecimento bancario.

Um jornal americano insere uma declaração de dois individuos dizendo, sob juramento, que forneceram ha pouco tempo ao dr. Cook, e a pedido d'este, umas observações astronomicas identicas ás que poderia recolher se fosse effectivamente ao polo.

Esses individuos accrescentam que, se fazem agora esta declaração, é porque o dr. Cook, tendo-se compromettido a dar 20 mil francos por essas observações, deu apenas parte d'essa somma, parecendo resolvido a não cumprir o contracto a que se obrigou.

Quer dizer, a trapalhada do polo cada vez se embrulha mais...

Os jogos athleticos.— Nos Estados-unidos as partidas de *foot-ball* entre os alumnos dos collegios que se entregam com ferocidade a esse *sport*, produziram até agora 20 victimas. Os paes dos rapazes, achando que, como meio educativo, esse divertimento é assaz perigoso, reclamaram providencias afim de que seus filhos possam divertir-se e robustecer-se sem irem para casa em maca e de casa para o cemiterio.

Effectivamente a brutalidade está a pedir uma repressão severa. Nós não viemos, decerto, a este mundo para expôr o nosso rico corpinho a ultrages tão bestiaes. O *foot-ball* é um exercicio magnifico quando usado moderadamente. Transformado n'uma lucta encarniçada, é selvagem. Além dos rapazes mortos, por graves lesões internas, outros ha que ficaram coxos e cegos. O numero de braços partidos e pernas quebradas é incalculavel. Quer dizer, o rapaz sáe de casa para o collegio e regressa a casa com os ossos n'um feixe. Não é um exercicio de desenvolvimento physico, o tal *foot-ball*, é uma rixa assanhada em que os contendores, d'olhos injectados, se escavacam com rancor, como nas luctas bestiaes dos escolares da edade media, na Inglaterra. Os rapases não são companheiros, são rivaes. Odeiam-se. E quando teem de se defrontar uns com os outros, luctam á má cara, na allucinação dos que pretendem vencer seja por que modo fôr. O divertimento em taes casos passa a ser uma pugna feroz. E' uma especie de duello encarniçado em que os adversarios procuram espatifar-se.

As auctoridades estão, ao que parece, dispostas a intervir, comminando penas severas contra os que abusarem d'esse exercicio athletico e contra os directores dos collegios que permittam taes selvagerias.

Notas d'algibeira

ESTAÇÃO TELEGRAPHO-POSTAL DE AVEIRO

Horario da distribuição, expedição e recepção de malas:

1.ª—ás 7 ½ da manhã
2.ª—ás 9 da manhã
3.ª—as 6 ½ da tarde

Para o nor

1.ª—ás 5,20 da manhã
2.ª—ás 5,10 da tarde

Para o sul

1.ª—ás 8,15 da manhã
2.ª—ás 10,30 da tarde

Recepção de malas

Do norte

1.ª—ás 8,45 da manhã
2.ª—ás 11,10 da tarde

Do sul

1ª—ás 5,58 da manhã
2.ª—ás 5,50 da tarde

IMPOSTO DO SELLO

Letras de cambio

Saccadas no reino e ilhas adjacentes, á vista ou até 8 dias:

de	1$000 até	20$000 réis	. .	20
»	20$000 »	50$000 «	. .	50
»	50$000 »	250$000 »	. .	100
cada 250$000 reis mais ou fracção				100

a mais de 8 dias:

de	1$000 até	20$000 reis	. .	20
»	20$000 »	40$000 »	. .	40
	40$000 »	60$000 »	. .	60
	60$000 »	80$000 »	. .	80
	80$000 »	100$000 »	. .	100
cada 100$000 reis mais ou fracção				100

Recibos, quitações e seus duplicados:

de	1$000 até	10$000 reis	. .	10
»	10$000 »	50$000 »	. .	20
»	50$000 »	100$000 »	. .	30
»	100$000 »	250$000 »	. .	50
cada 250$000 reis mais ou fracção				50

Cheques á vista ou sem designação de prasos. . . . 20

Cartaz do "CAMPEÃO,,

AMA

OFFERECE-SE uma do primeiro leite N'esta redacção se diz.

AUTOMOVEL

Baiard, de 4 cylindros, capota, tejadilho, pneumaticos e capa, força de 30 cavallos, completamente novo e elegante, arremata-se em Albergaria-a-velha, em 9 de janeiro, no valor de 1:600$000 reis, menos de metade do seu custo.

M. E. Serrão, residente n'esta cidade, rua de José Estevam, n.º 51, acceita alumnas para a «Escola-districtal», por preços modicos.

ALVIÇARAS

DÃO-SE a quem entregar n'esta redacção um rewolver «Abbadi» (militar).

ELITE AVEIRENSE

EDUARDO AUGUSTO FERREIRA OSORIO

13, Rua Mendes Leite, 21 — 56, Mercadores, 70

AVEIRO

Camisaria Sabonete **IRENE**, exclusivo da casa, a **100** reis **Gravataria**

ESTAÇÃO DE INVERNO

O proprietario da *Elite-aveirense* tem a honra de participar aos seus ex.mos clientes que já recebeu todo o seu numeroso sortido para a presente estação e entre elle se encontram:

Tecidos d'alta novidade, em todas as qualidades, para vestidos. Fazendas de pura lã, desde 220 reis o metro. Sortido completo em meltons, moscons, zebellines e mais tecidos proprios para capas e casacos. Calçado de borracha, grande quantidade. Córtes de casemiras para fato. Grande variedade em agasalhos, taes como; bôas, pellerines, blouses de malha, guardalamas, cache-corsets, jerseys, luvas, calçado de feltro e muitos mais artigos proprios do seu estabelecimento.

MODAS

Alzira Pinheiro Chaves participa ás suas ex.mas freguezas e ao publico que já recebeu o seu grande sortido de chapeus enfeitados, reproduzidos dos melhores modelos vindos de Paris, assim como cascos e muito variado sortido de enfeites para os mesmos. Modas e confecções.

Rua da Costeira

Por cima da «Pharmacia Aveirense»

AVEIRO

PERPLEX

Nova machina para triturar, moer e peneirar toda a qualidade de cereaes

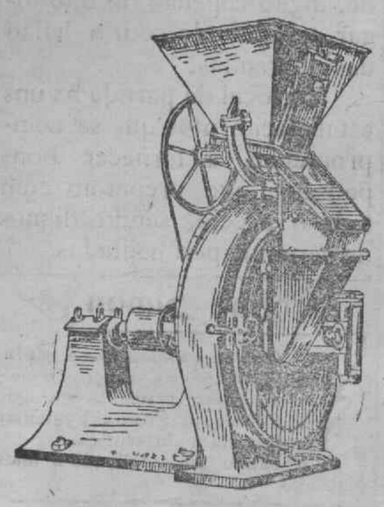
Milho, centeio, cevada

Não tem mós nem discos

Producção dupla das nós

Não aquesce os productos

Montagem quasi instantanea



Chichoros, tremoços, etc.

Nem precisa picadura

Com força motora egual

Póde trabalhar annos sem concerto

Com pequena despeza

Dirigir á Casa Amelim & Renaud

Renaud Lévêque & Tripette, Successores

Rua da Magdalena, n.º 1 a 9

LISBOA

TOSSES

As tosses, rouquidões, bronchites, constipações, influenza, coqueluche, e mais encommodos das vias respiratorias, desapparecem com o uso dos *incomparaveis Rebuçados milagrosos.*

Quinze annos d'exito seguro e ininterrupto, brilhantemente comprovado, pelo insuspeiro testemunho dos milhares de pessôas de todas as classes sociaes que os teem usado e pelos innumeros attestados dos mais eminentes e conceituados clinicos do Porto, da capital e de todo o paiz assim o demonstram á evidencia. Officina e deposito geral, «Pharmacia-oriental», rua de S. Lazaro 296 Porto—Preço 210 réis, cada caixa; pelo correio 230 réis. A' venda em todas as pharmacias.

WHITE STAR LINE

Serviço combinado com a Empresa Insulana de Navegação

PARA BOSTON

O Vapor CRETIC, de 13:500 tonlladas, tocará em Ponta-Delgada (Açôres) no dia 17 de janeiro e receberá ali os passageiros que sahirem de Lisboa pelo vapor FUNCHAL, em 5, com bilhete directo de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes.

Agentes geraes em Portugal,

Germano Serrão Arnaud.

Lisboa—Caes do Sodré, 84.

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de cem mil reis a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o commercio de importação e venda de massa phosphorica (o que está prohibido por lei), desde que d'essas informações resulte a apprehenção da massa phosphorica com multa para o deliquente não inferior á gratificação promettida. Quem souber da existencia de massa phosphorica, dirija-se a Bernardo José de Carvalho, rua das Barcas, n'esta cidade de Aveiro, antiga morada do sr. Picado.

PHARMACIA CENTRAL

DE

FRANCISCO DA LUZ & FILHO

Director technico—Augusto Goes

Rua dos Mercadores

AVEIRO

Sortimento completo de drogas medicinaes e especialidades pharmaceuticas, por preços modicos.

Variedade em sabonetes medicinaes, seringas, irrigadores, mamadeiras, fundas para roturas, tira-leites, thermometros clinicos, etc.

Encarrega-se de mandar vir dos principaes centros exportadores qualquer artigo menos vulgar.

Aviamento de receitas a qualquer hora com promptidão e asseio.

Machinas de costura WERTHEIM

As mais perfeitas e mais baratas que existem no mercado

Machinas industriaes

Completo e permanente sortido de peças avulsas

Officina de reparações

Sempre em deposito varios modelos

Ensino gratuito de quaesquer trabalhos de costura ou bordado aos compradores da **WERTHEIM**

Vendas a prestações de 500 réis semanaes

Actualmente fazemos os seguintes preços nos melhores modelos:

BOBINA CENTRAL	para costureiras e alfaiates.....	Rs. 26$000
» »	mesmo modelo com coberta.....	» 28$000
» »	movel de luxo, de 4 gavetas, com movimento giratorio da cabeça	» 40$000
» »	o mesmo modelo com 6 gavetas.	» 42$000
» »	grande modelo para correeiros e sapateiros.....	» 31$000
» »	Idem com coberta.....	» 33$000
» de **BRAÇO**	para sapateiros.....	» 35$000

Grande novidade de sedas para bordar ao preço de 70 reis o tubo de 90 metros e 50 reis o tubo de 45 metros

Temos sempre em deposito completo *sortido de peças avulsas* fazendo nós todos os concertos necessarios por pessoal habilitado. *Garantimos as nossas machinas contra quaesquer defeito de construcção.* Para isto chamamos a attenção do publico.

TRINDADE & FILHOS

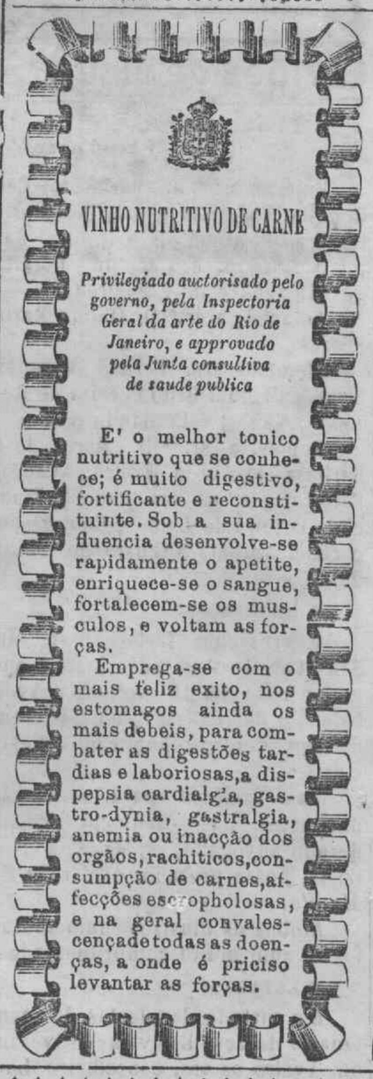
Agentes das incomparaveis bicyclettes **TRIUMPH**

RUA DIREITA **AVEIRO**

COKE

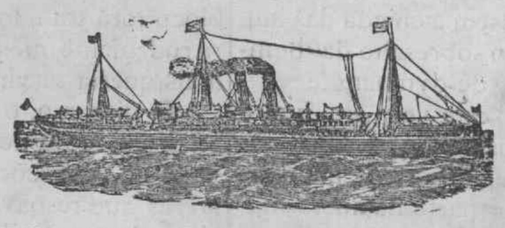
VENDE-SE na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Arroba, ou 15 kilos...120 réis
1$000 kilos.....6$000 »



R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

ARAGON, Em 10 de janeiro
Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

ARAGUAYA, Em 24 de janeiro
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

AMAZON, Em 7 de fevereiro
Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos Ayres.

ASTURIAS, Em 21 de fevereiro
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 44$500 réis
» » » » » » Rio da Prata 50$500 »

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO: TAIT & C.º 19, Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA: JAMES RAWES & C.º 31—1.º Rua d'El-rei,

Vacuum Oil Company

Preços correntes das caixas de petroleo, gasolina e agua-rás de 1.ª qualidade:

	AVEIRO	PORTO
Petroleo americano, caixa de 2 latas.....	3$250	3$225
Agua-raz de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas.....	3$650	3$560
Gazolina de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas.....	3$150	3$000

Vacuum Oil Cnompay

ESTRADA DA BARRA—AVEIRO

ESTAÇÃO DE INVERNO

Grandioso sortido de todos os artigos para a presente estação, importados das mais afamadas casas do paiz e do estrangeiro.
Lindissimos cortes de vestidos, pura lã, desde 2$000 reis.
Fazendas de lã, ultima novidade, desde 240 reis o metro.
Jerseys e Boléros de malha, para senhora, ultimos modelos.
Meltons e Astrakans para casacos e capas.
Pelerines e bichos de peles da mais alta novidade.
Casacos de borracha para homem, desde 12$000 reis.
Calçado de feltro e de borracha para homem, senhora e creança.
Guarda-lamas de feltro e de seda, desde 2$000 reis.
Grande sortido de artigos de malha para creança, taes como: casaquinhos, boléros, vestidos, toucas, saiotes, corpetes, etc.
Camisolas e cache-corsets de malha para homem, senhora e creança.
Meias e piugas de lã e d'algodão, luvas de malha e de pelica, espartilhos, chales, cobertores, flanellas, velludos, plushes, sedas, guarnições, galões, tules, rendas, guarda chuvas, lenços, etc., etc.

"A ELEGANTE,,

Modas e confecções **Camisaria e gravataria**

POMPEU DA COSTA PEREIRA

Rua de José Estevam, 52 a 56—Rua Mendes Leite, 1 a 3

AVEIRO

Perfumarias Preços modicos **Bijouterias**

PAPELARIA E TYPOGRAPHIA SOARES DE AZUIL AUGUSTO SOARES

Rua Sá da Bandeira, 97—Em frente ao Theatro Principe Real

PORTO

CHÁ JAPAN (especialidade da casa)

Sortido completo em artigos de papelaria, objectos de escriptorio, perfumarias, bijouterias, bolças de couro para senhora, carteiras e variadissimos objectos para brindes